



**Poder Legislativo de Paim Filho**  
**ATA DA SESSÃO – SESSÃO ORDINÁRIA 017/2026**  
**29 DE SETEMBRO DE 2026 - 14:42**

Uma boa noite a todos, senhores vereadores, aos ouvintes das rádios, redes sociais, nobres colegas vereadores, secretária, nosso jurídico que está aqui conosco, e também o pessoal que está investindo no turismo no nosso município, presente nessa noite, o Rodrigo, o Frisão, dois Frisão. Jair, que estão aí nos prestigiando nesta noite, nesta sessão. Uma boa noite a todos. De imediato então passamos aos expedientes desta noite. Neste momento então coloco a ata em apreciação, ata número 16 de 2026. Quem concorda permaneça como está, quem discorda queira levantar-se. A ata foi aprovada por unanimidade. Então passamos agora às matérias do Executivo. Recebemos um ofício do Gabinete do Prefeito Municipal, que passo à secretária que faça a leitura. Pai e Filho, 25 de setembro de 2026. Excelentíssimo Senhor Presidente, ao cumprimentá-lo cordialmente, vimos a presença de Vossa Excelência encaminhar os seguintes projetos de leis para apreciação desta Casa Legislativa. Projeto de Lei número 36/2026, reinstitui o Programa Municipal de Fomento e Incentivo ao Turismo, ProTur, e dá outras providências. Projeto de Lei número 37/2026 autoriza o repasse de auxílio financeiro dentro do Programa de Incentivo à Fruticultura. Projeto de Lei número 38/2026 altera o artigo 3º da Lei Municipal número 2630/2026 e dá outras providências. Sendo o que tínhamos para o momento, colocamo-nos à disposição para maiores informações. Atenciosamente, Alberto Servinski, vice-prefeito em exercício no cargo de prefeito municipal. Então temos o Projeto de Lei número 36/2026. Peço à secretária que faça a leitura. Projeto de Lei número 36/2026, de 22 de setembro de 2026. Institui o Programa Municipal de Fomento e Incentivo ao Turismo, Protur, e dá outras providências. Gênesis Jacinto Motta Ribeiro, prefeito municipal de Pai Filho, estado do Rio Grande do Sul, no uso das atribuições legais que lhe conferem a Lei Orgânica do município, faz saber que a Câmara Municipal de Vereadores aprovou e eu sanciono e promulgo a seguinte lei. Capítulo 1: Das Disposições Preliminares. Artigo 1º: fica instituído o Programa Municipal de Fomento e Incentivo ao Turismo com o objetivo de apoiar financeira e tecnicamente projetos voltados ao desenvolvimento, à diversificação e à promoção da oferta turística do município. Artigo 2º: São diretrizes do Protur: 1, a valorização do patrimônio cultural, histórico, natural e gastronômico local; 2, a geração de emprego, renda e inclusão social por meio da atividade turística; 3, o estímulo à inovação, à sustentabilidade e à melhoria da qualidade dos serviços turísticos. Capítulo 2: Dos Recursos Financeiros. Artigo 3º: Os recursos destinados ao financiamento dos projetos contemplados pelo PROTUR provenham de: 1) dotação orçamentária própria consignada anualmente no orçamento do órgão municipal responsável pela pasta de turismo; 2) recursos oriundos de fundos estaduais ou federais destinados ao turismo; 3) outras receitas legais eventuais. Parágrafo único: o montante global destinado ao programa de cada exercício financeiro será fixado na Lei Orçamentária Anual, respeitada a disponibilidade financeira do município. Capítulo 3: das modalidades de incentivo. Artigo 4º: os incentivos previstos nesta lei poderão ser concedidos sob as seguintes formas: 1. Subvenção econômica, repasse financeiro a fundo perdido para projetos de relevância estratégica para o turismo local. 2. Apoio técnico e material: capacitação, consultorias e cessão temporária de espaços ou equipamentos públicos para o desenvolvimento do projeto. Parágrafo único: todos os incentivos deverão possuir avaliação monetária e serão concedidos pelo Poder Executivo através de lei específica. Capítulo 4: Dos beneficiários e dos requisitos. Artigo 5º: Poderão concorrer aos incentivos do PROTUR: 1. Pessoas jurídicas de direito privado com ou sem fins lucrativos, como agências, hotéis, pousadas, restaurantes e associações do setor regularmente constituídas. 2. Empreendedores individuais, MEI e microempresas, ME, do setor de turismo sediados no município. 3. Pessoas físicas com inscrição estadual de produtor rural junto à Secretaria Estadual da Fazenda. Artigo 6º: São requisitos obrigatórios para habilitação dos proponentes: 1. Comprovação de regularidade fiscal federal, estadual e municipal e trabalhista. 2. Comprovação de atuação ou residência no município há pelo menos 1 ano. 3. Em caso de pessoa física, comprovar curso presencial em turismo de no mínimo 200 horas. 4. A apresentação de plano de trabalho detalhado contendo objetivos, cronograma de execução, orçamento e contrapartida social e econômica. Capítulo 5: Da seleção e avaliação dos projetos. Artigo 7º: A análise e o deferimento dos projetos ficarão a cargo do Conselho Municipal de Turismo, CONTUR, cabendo ao prefeito municipal referendar a concessão ou não do incentivo. Artigo 8º: serão critérios de análise e deferimento: 1, relevância e impacto potencial para o fluxo turístico do município; 2, viabilidade técnica e financeira; 3, grau de inovação e sustentabilidade ambiental; 4, capacidade de geração de empregos diretos e indiretos; 5, envolvimento e benefício direto à comunidade local; 6. Preferencialmente estar registrada no Sistema de Informações do Mapa do Turismo Brasileiro. Capítulo 6: Da Prestação de Contas. Artigo 9º: Os beneficiários dos recursos do PROTUR ficam obrigados a prestar contas da aplicação dos recursos recebidos, na forma e prazo estabelecidos em regulamento, que deverá constar no plano de trabalho. Parágrafo único: A constatação de desvio de finalidade, má-fé ou inadimplência na prestação de contas acarretará a devolução integral dos valores corrigidos aos cofres

públicos, sem prejuízo de sanções civis e penais cabíveis. Capítulo 7, da estruturação orçamentária e disposições finais. Artigo 10: Fica o Poder Executivo Municipal autorizado a abrir, no orçamento do exercício financeiro de 2026, um crédito adicional especial no valor de R\$100 mil, sob a seguinte estrutura funcional, programática e institucional: órgão 10, Secretaria de Urbanismo, Trânsito, Indústria, Comércio e Turismo; unidade orçamentária 10.01, Secretaria de Urbanismo, Trânsito, Indústria, Comércio e Turismo; função 23, Comércio e Serviços; subfunção 695, Turismo; Programa 0094, Desenvolvimento do Turismo. Projeto Atividade 2200, Programa Municipal de Fomento e Incentivo ao Turismo. Elementos de despesa: código do elemento 3.3.60.45.000000. Descrição da natureza da empresa: subvenções econômicas. Valor: R\$90 mil. Código do elemento 3.3, 9039-000000, outros serviços de terceiros pessoa jurídica, R\$10.000. Valor total do crédito especial: R\$100.000. Artigo 11: servirá de recurso para cobertura do crédito adicional especial aberto pelo artigo anterior, nos termos do artigo 43, parágrafo 1º, inciso III, da Lei Federal número 4.320/1964, Reduções orçamentárias de dotação orçamentária da Secretaria de Urbanismo, Trânsito, Indústria, Comércio e Turismo no valor de R\$100 mil. Artigo 12: fica o Poder Executivo autorizado a incluir a Ação 2200, Programa Municipal de Fomento e Incentivo ao Turismo, na Lei de Diretrizes Orçamentárias, LDO, do exercício de 2026 e no Plano Plurianual, PPA, vigente. Artigo 3º: O Poder Executivo regulamentará a presente lei, se necessário, através de decreto. Artigo 14º: Esta lei entra em vigor na data de sua publicação. Gabinete do Prefeito Municipal de Pai Filho, 22 de setembro de 2026. Gênesis Jacinto Motteler Ribeiro, Prefeito Municipal. Exposição de motivos. Senhor Presidente, senhoras vereadoras, senhores vereadores, o turismo poderá ser um vetor um do vetor econômico de grande potencial para geração de emprego, renda e desenvolvimento sustentável. O município de Pai e Filho possui atrativos culturais, históricos, naturais e eventos que necessitam de uma política pública estruturada de fomento para alavancar a economia local, apoiar o pequeno empreendedor e atração de visitantes. A criação do Protur, Programa Municipal de Fomento e Incentivo ao Turismo, visa justamente preencher essa lacuna, estabelecendo regramento claro, critérios transparentes e incentivos financeiros e técnicos para projetos, para projetos estratégicos que valorizem nossa identidade e movimentem a economia municipal em diversos setores: comércio, gastronomia, hotelaria e serviços. Para garantir conformidade orçamentária imediata ao ProTour no presente exercício financeiro, torna-se indispensável a abertura de um crédito adicional especial no montante de R\$100 mil. A abertura do crédito especial fundamenta-se na necessidade de inclusão da Ação 2200, Programa Municipal de Fomento e Incentivo ao Turismo, na estrutura orçamentária do órgão gestor da pasta, permitindo a execução das diversas modalidades de incentivo previstas no programa. A adequação orçamentária vincula a nova ação à funcional programática institucional do órgão 10.01, Secretaria de Urbanismo, Trânsito, Indústria, Comércio e Turismo, desmembrando do valor total R\$100 mil nos seguintes elementos de despesa, que são os que foram citados anteriormente. Nos termos do artigo 43, parágrafo 1º, inciso III, da Lei Federal nº 4.320/64, a cobertura financeira do presente crédito dar-se-á mediante a redução parcial de dotação orçamentária atividades da Secretaria Municipal de Urbanismo, Trânsito, Indústria e Comércio e Turismo, assegurando o devido equilíbrio fiscal e ausência de aumento de despesa líquida do exercício. Por fim, em observância ao princípio da tripla conformidade orçamentária e às regras constitucionais de planejamento, a proposição autoriza a inclusão formal da Ação 2200 na Lei de Diretrizes Orçamentárias e no Plano Plurianual vigentes, harmonizando o planejamento do médio e curto prazo do município. Certos da sensibilidade de Vossas Excelências quanto à relevância desta matéria para o fortalecimento do turismo e o aquecimento da economia de Pai Filho, solicitamos a apreciação e aprovação do presente projeto de lei. Na oportunidade, renovo a Vossas Excelências os meus protestos de elevada estima e distinta consideração. Gabinete do Prefeito Municipal de Pai Filho, 22 de setembro de 2026. Gênesis Jacinto Motta Ribeiro, prefeito municipal. Projeto encontra-se em apreciação. Com a palavra, vereador Júnior. Senhor presidente, nobres colegas vereadores, oficial administrativo desta casa, jurídico que nos acompanha, a imprensa que faz a transmissão desta sessão, aos visitantes que estão no auditório nesta noite representando o grupo do turismo aqui do município de Pai Filho, a nossa comunidade pai-filiense, o nosso boa noite. Senhor presidente, o Projeto de Lei 036 de 2026, ele vem com o propósito de instituir e criar o Programa Municipal de Fomento e Incentivo ao Turismo, ProTur, e dar outras providências. Dizer que me sinto feliz mais uma vez nessa tribuna, nesse ano de 2026, como líder do governo Porque em outras sessões passadas, e foram várias vezes, eu venho a essa tribuna defender a criação de mais um programa novo de governo de incentivo às cadeias produtivas aqui do município. Dizer do prefeito Gênesis e eu, vice Alberto, que a preocupação deles em montar um planejamento que seja contínuo e que venha aos poucos abranger a todas as matrizes produtivas ou quem quer empreender e desenvolver nesse município, está aqui mais um exemplo. Planejamento sendo construído e nós, eu defendendo nessa tribuna, nós vereadores podendo exaltar e votar a favor de mais um programa que vem incentivar ao turismo aqui do município. Falar um pouco do turismo, Há alguns anos existe um grupo que está se movimentando, se organizou e viu em si a possibilidade de estar desenvolvendo, estar criando em suas propriedades empreendimentos que venham a construir o turismo aqui no município como uma base econômica de sustentabilidade das suas propriedades, enfim, as suas famílias. Há um tempo atrás, fomentado também pela prefeitura municipal, pelo Poder Executivo, formou-se esse grupo e começou-se a trabalhar a possibilidade da construção de um projeto de turismo. Nós buscamos, o Poder Executivo buscou a parceria, e aqui eu quero fazer uma referência ao sindicato rural, através da presidente Valéria, e ao SENAR, onde que aos poucos organizou esse grupo e deu

um suporte técnico de capacitação para esse grupo ter um conhecimento mínimo para estar empreendendo o turismo rural em suas propriedades. Na sequência dessa capacitação, o Poder Executivo criou o Departamento do Turismo e colocou uma pessoa específica para trabalhar junto a esse grupo planejar toda essa movimentação de fortalecimento do turismo aqui no município. E ele tem avançado muito e tem um grupo bem planejado, um grupo bem ativo e que está fazendo investimentos sucessivamente em suas propriedades para fortalecer o turismo. E o turismo aqui em Paim Filho está acontecendo. E nós, para fechar todo esse processo de planejamento, vem a esta casa esse projeto que institui o programa de turismo para fazermos repasse econômico, para dar um suporte ainda maior a essas estruturas que estão emergindo, mas emergindo com força, com capacidade de operação, de movimento econômico e de representação para o nosso município. Então, peço aos nobres colegas vereadores que, pela importância que tem, e com o mesmo intuito que votamos favorável a vários programas aqui, nesta casa de incentivo, de fortalecimento a outras cadeias produtivas, que façamos o mesmo com o turismo, que eles são, como diz, são mais do que merecedores no momento, pelo que eles vêm trabalhando para construir, digamos, essa estrutura aí de fomento econômico das propriedades e de divulgação do bom trabalho, da cultura, enfim, do que se tem no nosso município. Pela importância que tem, peço aos nobres colegas vereadores que votamos favoráveis a esse projeto. Agradeço e devolvo a palavra. O projeto encontra-se em apreciação. Com a palavra, vereador Alves. Senhor presidente, colegas vereadores, oficial administrativo jurídico, quem nos ouve através das redes sociais, e os representantes do turismo aqui do município através da pessoa do Rodrigo da Alprá, Jair Frisão e Luiz Frisão. Quero dizer que foi um passo importante dado, que a gente vem batalhando e incentivando e acreditando que o município tem um potencial muito grande a ser explorado aí e, com certeza, gerar desenvolvimento, empregos e movimentar a nossa cidade, às vezes, que estava precisando de uma situação dessa forma. Mas E aqui venho dizer também que acreditar no trabalho que o pessoal do Grupo do Turismo veio trabalhando nesse tempo, que o município acreditou neles e chegou com essa proposta, e com certeza eles vão retribuir numa grandeza da mesma forma que o município contribuiu. Mas quero também deixar um do trabalho consistente, do planejamento, de alavancar e colocar o pai e filho num patamar, numa relação do turismo diferenciado, que esperamos pela frente que vá acontecer isso, né? E que surgirão novas ideias e novas visões, e que o município vá acatando e vá buscando contribuir para que tenha um desenvolvimento dentro dessa área. Eu agradeço e parableno ali o pessoal do turismo pela iniciativa de ter botado o município em um outro patamar ali de desenvolvimento. Obrigado. O projeto ainda encontra-se em apreciação. Com a palavra, vereador Vanderlei. Senhor presidente, colegas vereadores. Ouvintes, secretária, jurídico, em especial os representantes do turismo, Rodrigo, Jair, Luiz Frizon. Obrigado pela presença e uma boa noite a todos os ouvintes. Eu quero dizer que esse projeto que vem para essa casa hoje é um projeto muito importante E a gente sabe que já há tempo esse grupo existe, e esse projeto, não digo que é tarde, que veio, tá em boas horas ainda para se conseguir ajudar esse pessoal. Eu lembro que quando foi presidente, no final de 2024, já fez uma indicação das obras do recurso dessa casa que fosse aplicado parte no turismo. Mas que bom que agora vem a legalização também neste projeto, que, pelo que eu entendi, o projeto já tem o recurso na LDO, só faltava criar o programa, né? Faltava criar um programa para poder repassar o valor. Eu acho que é isso, né? Isso. Obrigado, vereador. Vai ser aberto um crédito especial, digamos, para se conseguindo repassar esse ano. Até nós conversava há uns minutinhos atrás, imaginávamos que fosse somente para o próximo ano, mas em função da abertura desse crédito especial vai ser possível fazer o repasse ainda esse ano. Obrigado. Melhor ainda, eu tinha entendido que tinha que criar o programa, só poderia receber no próximo ano. Então fica bem claro que, de agora em diante, o turismo também poderá receber recursos diretos do município. E também aproveitando esse espaço, a importância da organização desse grupo, de ter um CNPJ, de ter um grupo que investiu até agora tudo no osso do peito, a não ser a prefeitura, alguma terraplanagem com máquinas, pessoas que têm coragem. Então nós, vereadores, nós que estamos na linha de frente, precisamos visitar esses lugares onde esses investidores estão fazendo e fazer o máximo que se pode para ajudar, para dar sequência a isso. Nós temos um potencial muito grande aqui no município, então precisamos explorar isso. Então, mais uma vez, eu quero dizer, dar os parabéns a esse grupo, pelo trabalho. E vamos nos juntar, todos nós vereadores, para ajudar que esse grupo cresça ainda mais. E na medida do possível, que possa ser cadastrado na Secretaria de Turismo do Estado e também a nível federal, que se cadastre CNPJ dessa associação para que se consiga ainda mais ajudar esse grupo. Muito obrigado, e o meu voto é favorável. O projeto ainda encontra-se em apreciação. Com a palavra, vereador Luiz. Senhor presidente, secretária, Colegas vereadores, público que nos ouvem através dos meios de comunicação, a nossa assessora jurídica e também os representantes do turismo do nosso município. Quero dizer que estou muito feliz por poder estar aqui participando, votando um projeto dessa grandeza, onde eu também fiz parte como participante, junto com os colegas do turismo, onde se iniciou esse curso de turismo com 2 anos de curso, participando cursos com aula, com professores, com visitas, com experiências. Para depois essa equipe, esses membros do grupo começarem a investir nas suas propriedades. Então, quero dizer que participei, continuo participando em algumas atividades, não como investidor, mas sim participante, por ter feito o curso e sei da importância que é o turismo Seja em nosso município, em qualquer outro município, mas principalmente aqui no nosso, onde a gente sabe das dificuldades de investir, e esses membros que fazem parte do grupo estão investindo, estão tendo a coragem, mesmo que no início com dificuldade, mas estão encarando, e coisas que a gente vê que

está dando certo. Então, me sinto muito feliz por poder estar aqui, tanto como fiz parte do grupo, participo quando consigo, e por estar aqui também hoje podendo aprovar esse projeto, e também que tenha essa ligação, o poder público conseguir destinar recurso para ser investido nessa área do turismo. Então, quero dar os parabéns para a administração, os parabéns para o sindicato rural, através das secretarias da agricultura, do turismo, que também incentivaram isso aí, e os parabéns para as famílias que hoje são membros desse grupo que estão seguindo em frente. Então, quero dizer que sou favorável, sim, a esse projeto, E peço para os companheiros que aprovem esse projeto, que é de muita importância. Meu muito obrigado e devolvo a palavra. Projeto ainda encontra-se em apreciação. Com a palavra, vereadora Adriana. Senhor presidente, oficial do Legislativo, secretário, colegas vereadores, jurídico e público aqui presente hoje, membros do turismo e ouvintes que nos acompanham pelas redes sociais, o meu boa noite. Quero dizer que sou, sim, favorável a esse projeto, com certeza, um projeto de grande importância para esse grupo. E dizer que o turismo precisa desse incentivo, com certeza. Quero primeiramente parabenizar esse grupo pela coragem que tiveram de dar esse pontapé inicial aí, que eu acho que era o que faltava para o nosso município. Nosso município tem muita coisa para ser explorada e precisava de alguém com coragem para dar esse pontapé inicial. E vocês Estão de parabéns por ter dado esse primeiro passo aí. Acredito que vai fluir, e muito, turismo em nosso município, pois temos coisas muito importantes para divulgar, e vocês vão divulgar o nome do nosso município em toda a região. Então, parabéns a vocês, e dizer que sou, sim, favorável a esse projeto, e devolvo a palavra. Projeto ainda encontra sem apreciação. Com a palavra, a vereadora Elaine. Senhor presidente, colegas vereadores, oficial administrativa, jurídico, grupo, pessoas aqui que representam o turismo do nosso município, radioouvintes e quem nos acompanha pelas redes de comunicação. Senhor presidente, colegas vereadores, com certeza mais um projeto de lei que vem a esta casa, projeto este para nós vereadores avaliarmos ele. Projeto este de grande valia, projeto que até então ainda nós não tínhamos, e que vem para fortalecer e adequar todo o programa, o programa para poder dar incentivos também ao turismo. Então, quero aqui dizer que este projeto, também como os demais projetos que já passaram a esta casa, que vêm dar incentivo, são projetos de lei muito importantes. Como já comentou o líder do governo, até então não existia a lei. E hoje vem a esta casa para nós vereadores avaliar e, com certeza, aprovar pela importância. Não existia também o Departamento do Turismo, e também foi criado nesta gestão pela importância. E hoje temos uma pessoa que faz esse trabalho, uma pessoa que está lá conduzindo os trabalhos e conduzindo, capacitada e conduzindo muito bem. E assim mesmo, tudo aquilo que a gente faz tem que ter um início, e iniciar as coisas pelo certo, pelo correto. E se a gente quer que as coisas andem e dê certo, a gente tem que dar um início, fazer correto e fazer com que as coisas andem. Então, parabéns ao grupo do turismo. Pelo trabalho que já vem conduzindo, por tudo aquilo que vocês já fazem e que também representam para o nosso município, que vocês divulgam o nosso município. É isso aí. Cada um, se a gente quer que as coisas andem, se a gente quer que o nosso município se desenvolva, com certeza cada um deve fazer a sua parte, não criticar. Mas sim cada um fazer a parte dele. Parabéns então a todo o grupo do turismo e parabéns à administração por mandar este projeto de lei para que hoje nós aprovamos a lei para poder repassar também recursos a esse grupo. Era isso, senhor presidente, e com certeza vamos aprovar sim, este projeto de lei. O projeto ainda encontra sem apreciação. Com a palavra, vereador Alex. Boa noite, senhor presidente, colegas vereadores, oficial legislativa, ao jurídico, à imprensa aqui pelo Alisson, aqueles que nos acompanham pelos meios de comunicação e os que se fazem presente nesta noite, aqui o Luiz Henrique Frisão, o Jair Frisão e o Rodrigo Dalprá. É imenso orgulho nesta noite, acredito, de mais um projeto voltado ao segmento do turismo que essa casa estará aprovando. Já tivemos há um tempo atrás aprovando um cargo que destinava à atuação do turismo do município, então hoje Dando continuidade ao objetivo de desenvolver e a demanda que existe de algumas pessoas que se constrói o turismo do município, e com certeza que hoje nesta noite nós temos a presença de alguns, mas tem muito mais por fora que também está nos acompanhando e que atuam no município. Fico feliz, senhor presidente, de aprovar com certeza nesta noite este projeto, onde estaremos impulsionando, e peço que os senhores que estarão usando deste recurso que utilizem para desenvolver e com consciência, que com certeza vai desenvolver o turismo e vai agregar ao município, às pessoas da comunidade aqui e a quem vem de fora, que vai ver que com certeza o turismo traz uma beleza a mais ao município. Hoje o nosso município já é bonito, mas com certeza vem a valorizar isso. Então, fico feliz, meu voto é favorável, e a este segmento do turismo, com certeza, todos que atuam terão o meu apoio. Aqui nós temos a Daiane Paese, que faz parte junto da administração, a família dele já atua, então, com certeza, nós vemos valorizando a demanda que existe e vamos estar sempre apoiando vocês. Isso é orgulho de estar aqui nesta noite recebendo um projeto nesta casa para dar continuidade ao turismo. Era isso, devolvo a palavra. O projeto ainda encontra-se em apreciação. Com a palavra, vereador Daniel. Senhor presidente, colegas vereadores, mesa diretora, a quem nos acompanha pelos meios de comunicação, pessoal do turismo que se faz presente aí. Quero dizer, senhor presidente, que sou a favor desse belo projeto vindo aqui a esta casa hoje, trazido pela administração. Dizer que esse incentivo é de grande valia a essas pessoas que usaram dos seus recursos próprios até hoje investindo em suas propriedades, que esse recurso vindo agora, acredito que lá na propriedade tenha muito ainda a se fazer. E que não pare por aí, que futuramente venha mais projetos e de valores talvez um pouco até mais expressivos que possamos repassar a essa entidade. Era isso, e devolvo a palavra. O projeto ainda encontra sem apreciação. Com a palavra, o líder do governo para fazer alguns esclarecimentos. Senhor presidente, só

trazendo mais algumas informações e dizer que esse projeto ele vem a esta casa com muito planejamento, com estudo feito a nível regional. Para a gente chegar ao montado, digamos, a essa estrutura aqui constituída nesse projeto de lei, nós fizemos um estudo regional. Dos 19 municípios da região da Amunor, o que estava se trabalhando na questão do turismo. E nós encontramos 2 projetos de lei em outros municípios, só 2 municípios que nos informaram que teriam projetos de lei na área do turismo. E o que nos leva a dizer, e a gente verificou, é que nenhum dos projetos que a gente teve acesso, ele destina recursos financeiros aos empreendedores. Então esse projeto de lei aqui vem com um sentido de inovação. É nós, mais uma vez, a gente consegue fazer um planejamento. E eu digo para vocês, a gente sempre tem que, às vezes, um passinho para trás faz com que o grupo se consolide. E hoje nós temos um grupo consolidado. Nós olhamos muito, a profissional que trabalha lá no departamento olhou muito para as aptidões que esse grupo tem. O que cada um tem, o que cada um se propôs a chegar logo para frente, né, ao desenvolver as suas atividades. Olhamos para o que está se trabalhando na região e nós resolvemos fazer esse projeto de lei possibilitando o repasse econômico-financeiro para estes empreendedores. Então, mais uma vez, é um projeto diferente a nível de região e que pode ter um destaque pela frente. As questões de investimentos futuros, isso aí no decorrer, junto ao planejamento, né, e dizer que tanto pode, o projeto de lei ele determina que tanto pode se fazer um projeto único do grupo quanto um projeto individual para cada empreendedor. Então tem essa possibilidade de fazer o investimento de duas formas: projeto único ou projeto individual para cada propriedade. Obrigado, vereador, pela parte. Só para também a questão de esclarecimento, se for individual ou até mesmo no grupo, tem que ser com projeto e prestado conta, né? Tudo tem que ser prestado conta no investimento, tanto individual quanto o grupo, da mesma forma dos projetos de fruticultura, de das agroindústrias. A mesma coisa, vereador. Obrigado. Obrigado, vereador. Dizer que até então o município também tem procurado recurso junto a outras estruturas de turismo a nível de estado e a nível federal. E um dos exemplos foi a questão do asfalto que está acontecendo, acontecendo lá no Espraiado. Então o município dizer para vocês que o Poder Executivo ele teve empenhado além do trabalho, digamos, com esse grupo, em buscar investimentos que viessem a se somar para a questão do turismo. Então, aquela obra que está sendo executada hoje no Balneário Espraiado, aqui no município de Pai em Filho, ele é um recurso também que a administração buscou junto ao Ministério do Turismo e está fazendo investimento no município. Então, agora, com esse projeto de lei, com essa lei, com esse programa, a gente poderá buscar recursos e direcionar através desse programa. Dizer aos representantes aqui dessa noite que nos honram muito com a presença, o Rodrigo, o Jair, o Luiz Henrique, que o prefeito Gênio, vice Alberto, administração municipal é parceira e sempre acolhe vocês lá. E queremos ter vocês parceiros lá e parceiros aqui também, para a gente construir uma inovação diferencial aqui que venha, como diz, a dar um espírito diferente aqui para o nosso município. Agradeço e devolvo a palavra. O projeto ainda encontra sem apreciação. Não havendo manifestações, coloco o projeto em votação. Quem concorda, permaneça como está. Quem discorda, queira levantar-se. O projeto foi aprovado por unanimidade. Temos o Projeto de Lei número 37/2026. Peço à secretária que faça a leitura. Projeto de Lei número 37/2026, de 22 de setembro de 2026, autoriza o repasse de auxílio financeiro dentro do Programa de Incentivo à Fruticultura. Gênesis Jacinto Motteler Ribeiro, prefeito municipal de Pai e Filho, estado do Rio Grande do Sul, no uso das atribuições que lhe são concedidas pela Lei Orgânica do município. Faço saber, em cumprimento ao disposto na Lei Orgânica do município que o Poder Legislativo Municipal aprovou, e eu sanciono e promulgo a seguinte lei. Artigo 1º: autorizo o Executivo Municipal a repassar recursos financeiros no valor de R\$70 mil para os seguintes produtores rurais, conforme especificações abaixo, para aquisição de equipamentos necessários para armazenamento de frutas nas propriedades rurais do município, conforme o Programa de Incentivo à Fruticultura instituído pela Lei Municipal número 2079/2015, de 6 de março de 2015. Nome: Alencar Mokfa e Andrei Mokfa. Equipamento câmara fria, valor R\$30 mil. Gilson Zucco, equipamento câmara fria, R\$20 mil. Revelino Menosso, equipamento câmara fria, valor R\$20 mil. Artigo 2º: o repasse do auxílio e sua prestação de contas serão efetuados de acordo com o Programa de Incentivo à Fruticultura instituído pela Lei Municipal número 2079/2015, de 6 de março de 2015. Artigo 3º: para atendimento das disposições da presente lei, fica autorizada a abertura de crédito adicional até o valor da presente lei, a ser aberto através de decreto e por transposição de dotações orçamentárias. Artigo 4º: as despesas decorrentes da presente lei serão empenhadas na seguinte dotação orçamentária: Secretaria de Agricultura e Meio Ambiente, implantação do programa fruticultura, silvicultura, piscicultura e avicultura, outros auxílios financeiros à pessoa física. Artigo 5º: esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário. Gabinete Prefeito Municipal de Pai Filho, 22 de setembro de 2026. Gênesis Jacinto Motta Ribeiro, Prefeito Municipal. Exposição de motivos. Senhor Presidente, senhoras vereadoras, senhores vereadores. Estamos novamente incentivando nossos agricultores através do Programa de Incentivo à Fruticultura, conforme a Lei Municipal número 2079/2015, com o valor de R\$70 mil. Neste momento estamos contemplando 3 propriedades de fruticultura para aquisição de câmaras frias para armazenamento de frutas, que foram selecionadas pela Comissão Especial da Análise Técnica, ATA número 02/2026, de 10 de junho de 2026. E referendado pelo Conselho Municipal de Desenvolvimento Agropecuário, COMAGRO, ata número 2/2026, de 25 de junho de 2026, conforme cópias das atas e projetos técnicos em anexo a esta exposição de motivos. Sendo assim, nobres edis, permitam-me deixar o assunto a análise de Vossas Excelências, esperando que, pela necessidade já comprovada, mereça dessa Igreja Casa unânime aprovação. Gabinete do Prefeito Municipal de Pai Filho,

22 de setembro de 2026. Gênesis Jacinto Motta Ribeiro, prefeito municipal. O projeto número 37 encontra-se em apreciação. Com a palavra, vereador Júnior. Senhor presidente, nobres colegas vereadores, aqui temos mais um projeto de lei 037 de 2026 pedindo autorização de repasse financeiro de auxílio dentro do Programa de Incentivo à Fruticultura. Há poucos momentos nós votava a criação de um programa Dizer que o nosso município tá fazendo esses repasses, principalmente na área deste programa, que ele foi criado em 2015 através da Lei 2079 de 2015, e nos últimos anos vem para essa casa sempre pedido de repasse para a gente fomentar e melhorar as estruturas das propriedades na área da fruticultura. A nossa região é uma região que ela tem o clima favorável, ela tem agricultura familiar, pequenas propriedades, e a fruticultura ela vem se destacando e vem surgindo como uma oportunidade de melhoramento econômico e de fixação das propriedades, dos produtores nas propriedades, quando aderem a essa cultura. Também tem tem feito muito a sucessão familiar, aonde que tem o pai, a mãe, o filho, acaba ficando na propriedade, aonde acaba essa propriedade acaba aderindo ao cultivo da fruticultura. E nós hoje temos vários tipos de frutas que se produzem aqui no nosso município, pelo clima que nós temos aqui muito favorável. E aqui cito mais em específico nesse caso aqui que condiz ao projeto, pêssego, maçã, ameixa, caqui, uva, laranja, citros, enfim. O nosso clima aqui permite uma variação de produção e produção com qualidade. Então, esse ano, o Poder Municipal, atendendo a um pedido de alguns produtores, está pedindo, através desse projeto de lei, o repasse para a gente repassar esses valores para construção de câmaras frias. A gente até os outros anos, a gente fazia liberação para plantio, para compra de mudas, para a questão de correção de solo, para, digamos, essa parte mais primária. Nós estamos já caminhando para um momento, digamos, mais tecnificado do programa, e estamos liberando nesse momento, através desse projeto de lei, para estruturas que venham a dar o fortalecimento lá para aquelas propriedades. Essas câmaras frias, elas vão estar contribuindo e vão estar sendo alojadas nelas culturas sensíveis como o pêssego, a maçã, a ameixa, que tem a necessidade de um abrigo para conseguir fazer uma colheita e estar entregando no momento correto. Então as propriedades que estão desenvolvendo essa cultura aqui no município elas têm a necessidade de ter este equipamento para conseguir gerir lá e fazer todo o processo da colheita em suas propriedades. Então, pela importância que tem e pela viabilidade econômica que essa estrutura vai dar a estas propriedades de fruta, peço aprovação aos nobres colegas vereadores desse repasse de recurso econômico. Agradeço e devolvo a palavra. O projeto ainda encontra-se em apreciação. Com a palavra, vereador Bande. Senhor presidente, Meus colegas vereadores, é mais um projeto de grande importância para o nosso município, para nossos investidores. E nós como vereadores, já há muito tempo aqui nesta casa, já aprovamos muitos e muitos incentivos para fruticultura, questão de mudas. Eu não lembro bem, eu acho que até questão de calcário, alguma coisa foi. Agora tá começando a se investir nesse projeto das câmaras frias. Mas a gente sabe também que teve produtores que passaram, pediram, e no momento acho que não tinha condições, né, a prefeitura, e acabaram comprando particular, né. E hoje você vê aqui as famílias recebendo algumas quase que 80% do valor e outras em torno de 50%. Então, que na medida do possível essas pessoas também que compraram no no osso do peito, que sejam ajudadas de outra forma para que não desanimem, para que continuem lá na propriedade com o mesmo ânimo do que essas pessoas que estão recebendo esse valor. Eu acho que é um bom investimento e é uma coisa que tá dando certo no nosso município. Tanto é que a gente apontou isso, que nem eu falei, há muito tempo, tanto a fruticultura que nem agroindústria quanto ao turismo, e vem dando certo. E precisamos fazer economia talvez em outros pontos para que sobre recurso para esse tipo de coisa. É aí que se segura a juventude aqui, segura o nosso povo aqui em Pai Fílio. Então, mais uma vez, eu sou a favor desse projeto, mas com a ressalva que se analise as pessoas que compraram no particular também. Muito obrigado, sou a favor do projeto e devolvo a palavra. O projeto ainda encontra-se em apreciação. Com a palavra, vereador Elvis. Senhor presidente, colegas vereadores, ouvintes, público que nos assiste aqui presente, eu quero só deixar aqui também que sempre serei a favor e apoiarei os recursos que serão destinados para o incentivo e desenvolvimento e crescimento do município. O desenvolvimento do município, do seu povo, com certeza será através de trabalho e empreendedorismo. E com isso conseguiremos manter os jovens e famílias tendo receita e qualidade de vida deles. Mas a gente anda em volta aí para o interior e vive da atividade também, A gente está sendo cobrado bastante também pelo motivo de que, por que no município é só investido em produtores de cítricos ou agroindústrias, ou fruticultura que seja, e nas demais atividades não? Então, eu acho que tem que se olhar para as outras atividades, eu acho que elas têm uma importância da mesma relevância que as que estão sendo investidas hoje. E quem sabe no investimento total no ano do município que seja feita uma divisão, um rateio dentro das demais atividades também. Que o retorno do ICM, eu acho que todas elas contribuem, de forma maior ou menor. Então, como o colega colocou aqui, que mantém as propriedades, a família, a sucessão na propriedade, a fruticultura, mas eu acho que as outras atividades também mantêm. Então, eu acho que o município tem que olhar para bons olhos também, porque teve pessoas que investiram em aves, suínos, gado de leite, de corte e outras atividades. E o exemplo aqui hoje também que a gente citou do turismo. Então, a gente tem que ir viabilizando todas elas. Era isso, agradeço e devolvo a palavra. O projeto ainda encontra-se em apreciação. Com a palavra, vereador Luiz. Estamos aí também discutindo mais um grande projeto que vem sendo desenvolvido já há vários anos em nosso município. Aonde a fruticultura está sendo um bom investimento, principalmente para o pequeno produtor. E acho que é de grande importância também esse auxílio aos produtores, porque com certeza logo mais aí na frente virá mais pedidos, mais projetos. E

dentro da possibilidade, com certeza, a administração também vai avaliar e com certeza também vai fazer o possível para contribuir com mais produtores que estão nessa área. Mas o que eu quero dizer, objetivo, que daqui a pouco avalie desse projeto, porque daqui a pouco não adianta você incentivar o produtor com auxílio para comprar muda, com assistência técnica, com máquinas para preparar os seus pomar e terreno. E daqui a pouco, a hora da venda, o produtor, principalmente o pêssego, o caqui, que é uma fruta que ela estraga rápido, né, o produtor não ter aonde guardar ela, não ter onde segurar uns dias até dar o seu destino correto a esse produto. Então, com essas câmaras frias, com certeza, esses produtores vão ter um comércio melhor e menos perda, e o produto com mais qualidade na hora da venda. Quanto à questão de outros produtores, com certeza também sou um dos que converso bastante com a administração, para que nós também venhamos abrangendo mais auxílios, mais coisas, além dos que nós estamos, que hoje a administração vem fazendo também aos produtores. Hoje nós temos os auxílios das horas máquinas gratuitas, 6 horas por produtor, nós temos o programa do calcário que está aí para ser distribuído, em breve vai ser distribuído. Nós tivemos o programa Porteira Adentro, nós temos os auxílios acesso às propriedades, com estradas, estradas de roça, e se citando, nós temos muitas coisas feitas ao produtor também, nós temos a parte de inseminação, Mas nós sabemos que precisamos mais, temos que chegar além disso, mas com calma e com certeza, devagarinho, nós vamos conseguir, indo atendendo todo o povo de pai em filho, porque todos geram renda, todo mundo trabalha, cada um tem a sua atividade de sobrevivência lá na agricultura, aqui na cidade. Então, eu acho que a administração pensa em todos esses setores, mas devagarinho nós vamos chegando lá e conseguir atender e beneficiar toda a população. Sou favorável ao projeto, meu muito obrigado e devolvo a palavra. O projeto ainda encontra-se em apreciação. Com a palavra, vereadora Elaine. Senhor presidente, colegas vereadores, com certeza mais um projeto muito importante, projeto de incentivo que com certeza são favoráveis à permanência dessas famílias na agricultura, que faz a diferença para eles permanecerem lá. A gente sabe como tudo é difícil. Que faz a diferença para o desenvolvimento e também para o crescimento. Faz a diferença também na hora de armazenar essas frutas, que com certeza elas vão ter mais qualidade, porque vão ser armazenadas adequadamente. Então, mais um projeto de repasse de recursos muito importante. E vejo eu, na minha avaliação, e tenho certeza que o caminho do progresso para a agricultura familiar é esse, é dando incentivo para que as pessoas, os agricultores, permaneçam lá na agricultura, senão, com certeza, são famílias, são membros que, em vez de permanecerem lá, acabam indo para outras cidades, tomando outros rumos. E, como aqui também já foi citado, muitos outros projetos importantes, incentivos de repasses de recursos para outras áreas, Também para incentivar outros programas, outras pessoas, também já foi, outros grupos também já foi, passou aqui por essa casa, como incentivo às 6 horas máquinas, como incentivo àquela máquina para a silagem, que também é um incentivo lá para o agricultor da bacia leiteira, do gado de corte, o incentivo Porteira Adentro, o incentivo para as agroindústrias. Então, com certeza, nós, quando eu falo administração, sempre estamos pensando em que as nossas famílias, que o povo de pai em filho cada vez mais invista aqui no nosso município e dando condição a elas. Então, com certeza, todos esses recursos são indispensáveis para o bom desenvolvimento e, com certeza, como ali já foi citado, que foi repassado lá para o plantio, as mudas, nós temos que ir evoluindo e tenho certeza, com esse repasse desse recurso para aquisição, para essa aquisição, com certeza é crescimento e nós estamos evoluindo, sim. Então peço para os colegas vereadores que aprovamos esses incentivos, que são de grande importância. Era isso, senhor presidente, e devolvo. Projeto ainda encontra-se em apreciação. Não havendo manifestações, coloco o projeto em votação. Quem concorda permaneça como está, quem discorda queira levantar-se. O projeto foi aprovado por Unanimidade. Passamos então ao projeto número 38/2026. Passo à secretária que faça a leitura. Projeto de Lei número 38/2026, de 25 de setembro de 2026, altera o artigo 3º da Lei Municipal número 2630/2026 e dá outras providências. Alberto Servinski, vice-prefeito em exercício no cargo de prefeito municipal de Pai Filho, estado do Rio Grande do Sul, no uso de suas atribuições legais. Faço saber, em cumprimento da legislação em vigor que o Poder Legislativo Municipal aprovou, e eu sanciono e promulgo a seguinte lei. Artigo 1º: altera a redação do caput do artigo 3º da Lei Municipal número 2630/2026, de 20 de maio de 2026, o qual passa a vigor com a seguinte redação. Artigo 3º: o valor total do repasse será de até R\$175 mil, devendo a destinação dos recursos para cada comunidade ser definida com base em cronograma de metas, orçamentos prévios de menor preço e plano de aplicação individualizado aprovados pela administração municipal após a formalização do termo de fomento. Artigo 2º: as despesas decorrentes da aplicação desta lei correrão por conta de dotações orçamentárias próprias constantes no orçamento vigente, suplementadas se necessário. Artigo 3º: esta lei entra em vigor na data de sua publicação. Gabinete do Prefeito Municipal de Pai Filho, 25 de setembro de 2026. Alberto Servinski, Vice-Prefeito em exercício do cargo de Prefeito. Exposição de motivos. Senhor presidente, senhoras vereadoras, senhores vereadores, o presente projeto de lei tem por objetivo submeter à apreciação desta igreja, Câmara Municipal, a alteração do artigo 3º da Lei Municipal número 2630/2026, a qual autoriza celebrar termo de fomento com Associação Esportiva, Recreativa e Cultural dos Moradores das Comunidades de Pai e Filho o qual passará o valor limite para R\$175 mil. Ressaltamos que a referida adequação atende ao pedido da comunidade Nossa Senhora Consoladora em aumentar R\$5 mil o repasse para melhoria da sede da comunidade, pois a mesma foi atingida no dia 31 de agosto com a chuva de granizo. Diante da relevância da matéria, contamos com o apoio dos nobres edis para aprovação da presente proposição. Gabinete do Prefeito Municipal de Paineiras, 25 de setembro de 2026. Alberto Servinski,

vice-prefeito em exercício do cargo de prefeito. O projeto encontra-se em apreciação. Com a palavra, vereador Júnior. Senhor presidente, o Projeto de Lei 038 de 2026, ele vem alterar a Lei Municipal 2630 de 2026 e dá outras providências. Esse projeto de lei, ele vem pedir um acréscimo de R\$5.000 para a gente repassar em específico para a comunidade da Consoladora. Essas duas comunidades, a comunidade de Consoladora e a comunidade de Santa Ana, elas tinham elaborado o plano de trabalho do repasse que iria acontecer para fazer reformas estruturais nas suas sedes. Em função da chuva de granizo, que deteriorou todo o telhado das duas comunidades, eles tiveram que mudar, mudar o plano de trabalho e socorrer a questão da cobertura. E ambas as duas, o orçamento ficou acima de R\$20 mil. Então, já que foi mudado o plano de trabalho da comunidade de Santa Ana e que vai gastar mais de R\$20 mil para refazer a cobertura, é justo que a gente também repasse o mesmo valor para a comunidade da Consoladora, que também vai gastar mais de R\$20 mil para repor o coberto. Então, antes da gente executar o repasse desse recurso econômico para as comunidades, através do programa de repasse para as comunidades, o Poder Executivo achou por bem fazer essa ampliação do valor e a gente repassar ambas as comunidades, Consolador e Santa Ana, o valor de R\$20 mil para fazer o reparo dos cobertos, enfim, da infraestrutura que foi danificada em função do temporal. Era isso, senhor presidente, pela importância que tem Peço aprovação do projeto. Devolvo a palavra. Projeto ainda encontra-se em apreciação. Não havendo manifestações, coloco o projeto em votação. Quem concorda permaneça como está, quem discorda queira levantar-se. O projeto foi aprovado por unanimidade. Não havendo mais matérias do Executivo nem do Legislativo, passamos às informações. Então, a próxima sessão será o dia 14 de outubro, uma quarta-feira, às 20 horas. Nesse momento, então, passamos ao grande expediente. A vereadora Adriana pediu para se retirar. Concedido a retirada. Então, o próximo inscrito, primeiro inscrito, então será o vereador Elvis, com a palavra. Senhor presidente, colegas vereadores, público que nos ouve. Serei breve nas minhas colocações. Quero aqui parabenizar o município e todas as entidades que se envolveram nos festejos da Semana Farroupilha, que se demonstra a valorização à importância do povo gaúcho e a cultura e nossas tradições. Quero aqui também Falar da, de reclamações constantes das estradas, mas a gente tá entendendo também que tá um ano difícil, o clima desfavorável. Mas eu peço que a administração e o setor de obras aí mantenha atenção e priorize as áreas mais críticas do município aí. Então, que vão avaliando aí e fazendo esses reparos aí dentro da necessidade. E dentro dessa área também a gente teve questionamentos aí de produtores também que, que vem questionando muito aí também. Até tivemos a citação primeiro do vereador Luiz, que falou que está se dando um suporte para as propriedades, para os acessos às lavouras, mas eu vejo bastante dificuldade, o pessoal está encontrando bastante dificuldade nessa questão aí. Então, que se dê uma atenção, porque existia logo ali no passado a Patrulha Agrícola, que era destinada para fazer atendimento e a melhoria dessas propriedades, e não sei por que motivo foi desativada. Esse trabalho que vinha sendo feito, que havia máquinas destinadas exclusivas para fazer o atendimento aos produtores dentro das propriedades, tendo em vista também o que é mencionado, que o produtor tem direito a 6 horas de máquina ao ano, e não sei se está sendo cumprido. A gente ouviu bastante questionamentos e reclamações nessa situação, então Acho que a gente tem que dar uma atenção, porque sem acesso, sem estrada, não tem produção, não tem escoamento. Então, que a administração, que a Secretaria da Agricultura, de obras, aí se envolva e tente priorizar aí as necessidades dos produtores, aí se a gente quer que tenha um bom andamento do município. Para concluir aqui, quero falar aí no próximo final de semana da importância que vai ter no próximo domingo aí de a gente escolher pessoas para nos representar. Deve ser feita uma avaliação profunda. Hoje o que estamos acompanhando em nosso país é um descaso com seu povo. O povo não precisa de políticos que prometam o paraíso, mas precisa de líderes que parem de construir o inferno. Quem vê o Brasil sendo saqueado, afundado em escândalos, corrupção, onde estúpidos têm certeza de tudo, enquanto os inteligentes estão cheios de dúvidas. É muita gente mamando para pouca gente produzindo. E essa eleição não será a direita contra a esquerda, não é o rico contra o pobre, será a nação contra a corrupção. Hoje o povo brasileiro se encontra, 82% da população endividada. 50% da população inadimplente, juros absurdos, o poder de compra da população está comprometido. A gente é só ir no mercado que a gente vê isso. Talvez seja uma das eleições mais importantes dos últimos tempos, porque a nível federal, o presidente que entrar lá vai escolher 4 ministros do Supremo. A gente nem sabia e nem ouvia o que era um Supremo há tempos atrás, nem sabia quem eram os ministros. E hoje se tornou, é um escândalo em cima do outro que dá até um desestímulo. O que se transformou a nível federal hoje é uma quadrilha, que não existe lei que atinja mais eles. E o que nós temos para lutar é o voto. Então eu quero pedir à população de Pai e Filho que cada um tem que fazer sua parte, que vamos avaliar bem, escolher deputados que deixaram a contribuição para o nosso município e lutaram por nós, senadores da mesma forma, que se imponham lá dentro, depois, lá quando estiverem eleitos lá. Governadores que tenham capacidade para gerir nosso Estado. E presidente, talvez que hoje é a função mais importante que nos atinge diretamente, porque tudo vem de lá, as leis e imposto e tudo que acontece no nosso país, que a gente avalie bem, porque Nos últimos tempos, a gente vem sofrendo uma série de problemas recorrentes, corrupção, escândalos em cima de escândalos. E para encerrar, quem acompanhou hoje a fala do nosso presidente, que isso para quem é pai de filhas e para quem sabe o que é isso, ele dizer que as mulheres e as crianças, principalmente as crianças, são tocadas cedo. Isso foi uma fala que quem acompanhou as redes sociais hoje, e a fala dele, eu acho que atingiu muitos pais aí. Eu agradeço e devolvo a palavra. Próximo inscrito, vereador Daniel. Senhor presidente, colegas

vereadores, quem nos acompanha pelos meios de comunicação, quero aqui, senhor presidente, falar um pouco também sobre as estradas. A gente sabe que a chuva intensa, o período de chuva agora é forte, mas não podemos deixar de vir aqui e falar. Eu mesmo estou nesse período eleitoral visitando as comunidades, senhor presidente, onde me chama muita atenção de local que não receberam sequer nada de de arrumação de estradas, de arrumação de roças, de chegar até suas casas, que fossem arrumados. Quero também aqui dizer que mais uma vez estamos agora já no mês de setembro, então chegando para o final do ano. Não temos a pediatra, está terminando aí o inverno e a administração ainda não tomou uma atitude quanto a isso. Falar também um pouco, senhor presidente, que mais uma vez aí na Escola Maria Irmã Anastasia, não sei se os colegas vereadores estão sabendo, tivemos mais uma vez agressão física entre alunos. Agressão essa ao ponto de chegar a se sangrar, senhor presidente. Não é a primeira vez, não é a segunda vez, não é a terceira vez. E digo mais, eu moro ali perto, essa semana eu vi o desespero que estavam funcionários, alunos e até as professoras lá naquele colégio. Quero dizer que agressão é crime. Senhor presidente, e o não chamar a polícia nessa hora é negligência. Não podemos ter medo de ninguém, pois se estamos ali é para resolver os problemas. Se nós não conseguirmos, vamos dar lugar a outro. Isso não pode acontecer. E peço mais: Peço mais porque vendo nas redes sociais Chapecó, Chapecó tem uma porta eletrônica como essas que entra nos bancos, nas escolas, aonde automaticamente o aluno, o professor ou o servidor público é revistado. Como eu já falei, não é a primeira, não é a segunda, não é a terceira vez. Eu tenho uma filha, senhor presidente, o senhor tem uma neta. Você imagine um cidadão hoje lá com 12, 13, 14 anos entrar com uma faca para dentro de uma escola dessas sem ser revistado, e numa briga, num confronto lá com alguém que ele não, não tenha uma amizade formal, acerta uma facada numa criança dessas. O que que vamos dizer, senhor presidente? Como eu já falei, não é a primeira, não é a segunda, não é a terceira. Não chamar a polícia nesses casos é negligência. Cadê o secretário de Educação? Cadê a administração? Precisamos tomar uma devida providência até que não aconteça o pior. Isso é um alerta. Talvez essa administração, como eu disse lá em Chapecó, tenha essa porta, aonde, como fosse no banco, essas portas que você não pode entrar armado ou algum tipo de coisa assim, colocasse talvez nesse colégio. Eu acho que seria de grande valia e não é um investimento muito grande. Quero também falar um pouco Sobre o próximo final de semana aí que temos as eleições, eleições para deputados, senadores, governadores, presidentes, dizer que nós temos o dever de votar. Mas nós temos que primeiro, senhor presidente, demais colegas vereadores, prestar atenção em quem vamos votar. Hoje mesmo nós tivemos a fala do então presidente, e aqui eu me sensibilizo porque eu tenho uma filha mulher, onde o presidente diz que a mulher aprende a tomar toque desde pequena. Não sei aonde que ele quis chegar quanto a isso, porque desse presidente, desse senhor, que para mim uma fala dessa, uma fala homofóbica, não se espera mais nada. E um presidente que está aí para tentando ser reeleito. Você imagine se fosse um outro candidato que falasse isso, como estariam as redes sociais hoje como estaria o povo falando. Então eu acredito que foi uma fala que não devia ter saído da boca de um presidente, do líder máximo da nossa nação. Acredito que ele venha a público se manifestar. Quero também dizer, senhor presidente, isso aqui eu quero falar ao nosso povo de Pai e Filho das conquistas que o nosso município teve quanto ao Estado, aos 10,2 milhões destinados a Pai e Filho, sendo 8,82 milhões já pagos. Então, agora, no próximo domingo, Quando você for votar, isso eu digo à população, não só a população que hoje está se destinando à direita ou à esquerda, não. Você primeiro presta atenção em quem destinou recursos ao nosso município, quem tem condições de destinar recursos. Ao nosso município, aos deputados que destinaram recurso em várias áreas. Deputados esses como os do Partido dos Trabalhadores, que destina bastante recurso para a prefeitura no livro da prefeitura, como os deputados dos outros partidos que destinam bastante recursos quanto a área da saúde e outras áreas, enfim, há máquinas que logo estão chegando aí. Eu acredito que seja importante para que seja feita essa reflexão antes de nós irmos lá e mais uma vez talvez colocar o nosso voto fora. Por hoje era isso, senhor presidente, e devolvo a palavra. Próximo inscrito, vereador Vanderlei. Senhor presidente, colegas vereadores, público presente, mais uma vez boa noite. Eu quero me deter hoje a 3 assuntos, quero ser bem breve. Primeiro, quero agradecer em nome da VENOR o convite recebido para participar de uma reunião tão importante em Sananduva hoje, juntamente com o presidente dessa casa, vereador Davi, e agradecer o presidente da Câmara, Miguel Paes, e o diretor do hospital Diretor Tiago, Hospital de Sananduva, a gente sabe que é o hospital referência nosso aqui, que a gente precisa do Hospital de Sananduva com muitas e muitas coisas. A gente tem convênio também com o Hospital de Sananduva e o aparelho de mamografia pifou. E é um aparelho caro para comprar, o hospital não tem condições agora e parou o trabalho. Então eles chamaram para uma conversa para uma reunião, os municípios que têm convênio com Sananduva, para ver de que forma que a gente vai fazer para ajudar a adquirir novamente esse aparelho, que é de muita importância. Acompanhamos hoje lá o diretor passando as informações, município por município, a quantidade de pessoas que passa por ano, por mês, mulheres fazendo esses exames. E exames que se deixar correr muito tempo sem fazer ou acompanhar acaba prejudicando essas pessoas. Então a gente definiu lá hoje, juntamente com o diretor, com os vereadores que estavam, com demais autoridades, de se dar sequência a essa conversa com os municípios que fazem parte ali junto nesse hospital que tem o convênio. Então há de se pensar de uma forma que a gente possa ajudar mais uma vez, porque o Hospital de Sananduva não é só de Sananduva, é de toda a região aqui nossa que hoje nós dependemos desse hospital. Então parabéns pela atitude de iniciar essa conversa com os municípios e aprofundar nos

próximos dias para acharmos uma saída de adquirir esse aparelho novamente. E aproveitar também, em nome da Avenor e como vereador, a gente se prontifica em ajudar a organizar reuniões para que possa se tirar uma decisão de onde sairá o recurso para adquirir esse aparelho. Quero também, aqui está o líder de governo, e que acompanhou de perto a questão da última tempestade, de estragos que a pedra causou, que muitas e muitas famílias foram danificadas. Foi iniciado um levantamento aí com em torno de 270 pessoas que foram atingidas e depois foi crescendo dia por dia, eu acho que passou de 300. Isso nas— o pessoal fez o levantamento mais nas casas. Quem tinha seguro não ganhou ajuda, quem não tinha seguro, município, Defesa Civil alcançou uma ajuda. Mas há muitas reclamações, há muita, há muita conversa para cá e para lá. Também o município recebeu 270 cestas básicas e 270 kits de limpeza, e hoje parte das pessoas não receberam isso. Então, que seja esclarecido de que forma que foi, que foi feito para que uns receberam e outros não. Qual é o critério que foi criado? Por exemplo, eu cito, na rua onde eu moro tem 10 famílias, 7 foram atendidas e 3 não. Qual é o critério que foi tirado para poder atender essas 7 e 3 não? Espero que venha mais, de repente cesta básica, que sejam atendidas no mesmo direito. E também que todas as famílias que foram ajudadas pela Defesa Civil e pelo município, acredito que tenham aplicado o material de forma correta, naquilo que a gente conversou, naquilo que quem preencheu aquela ficha que diz que quem tem seguro não recebia. Espero que ninguém tenha recebido ajuda, mesmo tendo seguro, porque daí todos têm o mesmo direito. E se isso aconteceu, e se isso acontecer e a gente ficar sabendo, eu levanto aqui uma questão de nós criarmos uma comissão, um vereador por bancada, um da Defesa Civil Municipal e um da Defesa Civil Estadual, e fiscalizar casa por casa. Para que a coisa seja feita correta. Eu passei numa propriedade, não vou fazer o nome, tinha um monte de Brasilite de umas 25 ou 30 folhas, eu pedi, Bah, mas peneirou a tua casa? Ele disse, não, foi duas folhas, o resto vai no galpão. Então não está certo. Alguém foi fazer o levantamento e não fez certo. Então, eu acho que ainda a melhor maneira é montar uma equipe e fiscalizar. A gente sente pessoas que foram atingidas e, de repente, recebeu um pouquinho menos do que precisava. E outros fizeram coberta até onde tem um campzinho de lazer. Isso é da parte. Obrigado pela parte, vereador. Só quero contribuir com a tua fala, que presenciei da mesma forma que tu. E então estive numa propriedade e a pessoa recebeu o seguro e as folhas estão lá. Então é uma situação complicada. A gente não gostaria de vir aqui falar isso, mas eu acho que é uma ação errada que tem que ser corrigida. Então não sei o que que providência ser tomada, mas quando é a gente tem que se manifestar. Agradeço. Obrigado, vereador Lévis. Eu até gostaria depois, se o líder de governo tem algumas colocações, que acompanhou, que esclarecesse sobre a questão desse material que veio do estado, a quantidade. A gente tem algumas informações da Defesa Civil quanto à Sexta Base, quanto à quantidade de Brasilite, parte do Brasilite pelo menos, E de que forma que está sendo conduzido a distribuição. Eu quero também fazer um pequeno comentário sobre o final de semana, que temos as eleições. Foi falado aqui antes da sessão que a gente não pode pedir direto aqui um voto para Pedro, para Paulo, mas sim falar das pessoas que ajudaram o nosso município. Dos deputados que sempre estão presentes, federais, estaduais, independente de partido. Agora é hora de ver quem é quem. E falando em eleições, eu quero aqui fazer um esclarecimento à própria bancada do MDB. No último dia 11, estive em pai e filho assessores do deputado Alceu Moreira no encontro do partido. E por eu ter me definido fazer campanha a um deputado estadual que hoje vai a deputado federal, não foi convidado para fazer parte desse encontro com deputado ou assessores que tanto ajudou do nosso município. Com 30 anos de política no lombo, primeira vez que me acontece. Então, esclarecer que eu só não participei porque não fui convidado. Também preciso alertar os eleitores e a população, e não é só aqui, é por tudo, quando se faz uma ligação, quando se manda um áudio em visualização única, Cuidado, manda um áudio que dê para ouvir e que possa passar para uma outra pessoa, porque a pessoa que apaga o que escreve, ou quer que apague o que escreve, não tem confiança. Eu não mando um áudio com visualização única para ninguém, ou mando uma mensagem e apago. Tem que manter aquilo que estou fala. Quero aproveitar também, em nome da vereadora Adriana, que saiu, e a pedido da comunidade do Chico Felipe, fazer um convite para uma festa no dia 11/10, em honra a São Francisco. Haverá Santa Missa na parte da manhã e, na parte do meio-dia, almoço com churrasco. Então, todos estão convidados. Era isso, senhor presidente. Muito obrigado e devolvo a palavra. Próximo inscrito, o vereador Júnior. Senhor presidente, serei breve, umas palavras, mas já vou entrar na questão dos questionamentos do vereador Vanderlei, dos trabalhos feitos pela Defesa Civil neste último acontecido. E aqui eu quero fazer uma referência ao coordenador Marlon pelo trabalho executado, pela coordenação dos trabalhos. E quero que vossas excelências se voltem atrás para outros eventos acontecidos em alguns pares de anos e comparem o que foi feito naquelas vezes, naquelas épocas, e o que foi feito nesse último acontecido, nesse último sinistro. Quero garantir para vocês que aconteceu em outras épocas parecido. E teve equipes da Defesa Civil aqui do município que fizeram o levantamento e até hoje não mandaram nenhum prego. Então eu quero fazer uma referência e quero dar os parabéns para Defesa Civil Municipal, no nome da pessoa do Marlon Pereira, pela execução do serviço, dos trabalhos que a Defesa Civil do nosso município fez nesse último sinistro, nesse último acontecido da chuva de granizo. No primeiro levantamento acontecido até na quinta-feira, nós tínhamos contabilizado 270 casas atingidas. Não é tão fácil você mobilizar equipes técnicas para, em questão de pouco tempo, é só quem tem competência para fazer isso, em pouco tempo, para estimar aproximadamente os estragos. E aí se reporta à Defesa Civil Estadual e se faz o pedido do decreto em cima das 270 casas atingidas. Depois o montante passou para 350 casas atingidas,

propriedades atingidas, casas atingidas. Então não foi pouca coisa. O que teve o trabalho muito bem feito foi a velocidade, a rapidez que a Defesa Civil Municipal, através das suas equipes, conseguiu contabilizar e dar o mínimo do amparo necessário naquele momento. Se aconteceu alguns atrapalhos, vocês imaginem 350 ocorrências. A equipe da Defesa Civil Municipal, ela é composta por poucas pessoas. Então alguma situação pode ter acontecido, e em algumas situações as pessoas também agem de má-fé e nós não soubermos disso. Quando se fez o levantamento, ele foi autodeclarativo. A primeira pergunta que as equipes técnicas da Defesa Civil do município, acompanhado com engenheiro, chegavam no proprietário e pediam se a casa era assegurada pelo seguro. E sempre tem aquele que diz que não, mas autoassinou. Nós temos essa documentação. Então, se aconteceu algum detalhe que não venha e que alguém fala hoje, foi ser o consentimento técnico da Defesa Civil. E todo o processo, todo o trâmite, desde o levantamento, da distribuição de telhas, e aqui eu quero fazer uma referência à Defesa Civil Estadual da nossa Compdec 2, que a gente solicitou o contato com eles às 7 horas da manhã e não eram 9 horas da manhã, eles estavam no nosso município nos dando suporte, Eu quero parabenizar, porque nós temos uma equipe ágil da Defesa Civil aqui na nossa região. A região é composta por 80 municípios, mas a equipe que está lá hoje, ela é a melhor que eu já trabalhei, é a melhor que eu já trabalhei. E nós, tanto é que na quinta-feira nós conseguimos fazer o decreto de emergência e foi reconhecido rapidamente. Enfim, até então a gente nunca teve um aporte de telhas de Brasilite como se teve dessa vez. Nós nunca tínhamos conseguido dar um suporte de resposta que nem se deu dessa vez. Então, eu acho que o mínimo, o mínimo possível, a Defesa Civil Municipal, junto com a Defesa Civil Estadual, ela conseguiu dar o suporte técnico e de material compatível com a realidade. A Defesa Civil, ela tem os seus critérios e nada foi dado ou retirado, digamos, não seguindo os critérios da Defesa Civil, sempre com orientação, com a coordenação, enfim, da nossa regional. Aqui, se ficou algumas pessoas que ainda não receberam o auxílio cesta básica, é porque quando que a gente fez o pedido, nós pedimos 270, era estimativa. No fechar, depois as pessoas que menos tiveram problema, elas vieram. E eu até considero o sistema educado dessas pessoas, porque primeiro deixaram as pessoas que tinham maior problema para depois se dirigir a nós. Então a gente não culpa o atraso deles ter vindo, bem pelo contrário. As pessoas que menos tiveram problemas se reportaram à Defesa Civil, enfim, à estrutura de suporte depois. E hoje o número chega a 350 casos, famílias atingidas pelo temporal. E nós tivemos também o reconhecimento da União, do decreto da União, e a gente fez um pedido maior agora para a União, para a gente conseguir cestas básicas, e espero que seja atendido. Sabem que estamos num processo eleitoral, então nos dias próximos à eleição é mais, os trâmites são um pouco mais demorados quanto à União. E nós estamos esperando que nos próximos dias a gente seja atendido com mais esse suporte para a gente tá fazendo essa distribuição para todas as 350 famílias. Eu quero dizer que os trabalhos acontecem em todas as secretarias, fluxo normal, apesar do tempo tá atrapalhando em todos os sentidos, mas enfim, que a gente tá dando suporte para que a gente consiga trafegar, enfim, os trabalhos das nossas secretarias se mantenham na rotina normal. Quero enaltecer a coordenação do Acampamento Farroupilha, parabenizá-los pelo acampamento farapo que fizeram, envolvendo todas as pessoas e transformando o acampamento num encontro da nossa comunidade. Agradecer às pessoas do interior que se reportaram e se fizeram presente. E também já faço um pedido para administração, para essa coordenação, que para o próximo ano a gente ache uma forma de trazer os bairros também para dentro deste, deste evento municipal. Nós não podemos excluir ninguém, e eu, meu ponto de vista é que todos nós estejamos juntos, seja ele qual for, seja ele qual for o momento, o momento de festa. Dizer que os trabalhos, os investimentos da administração continuam. Se vocês olharem na frente da prefeitura, nós temos um investimento de R\$600 mil, R\$200 mil oriundo de uma emenda parlamentar e mais de R\$400 mil de recursos próprios. Esse caminhão-pipa Ele é um pedido, e aqui se falou minutos atrás, de incentivo, de suporte às cadeias produtivas. E eu digo para vocês que é mais uma estrutura que vem dar o suporte para a cadeia da suinocultura, para a cadeia da avicultura, para a cadeia da bovinocultura de corte, de leite. Enfim, esse caminhão-pipa, ele vem num planejamento de dar o suporte para quando for necessário o transporte de água e de outras situações para essas cadeias produtivas que são tão importantes no município. E também ele vem, conta com uma estrutura técnica para, se caso se precisar em algum momento de algum incêndio, coisa parecida, a gente ter essa estrutura para estar fazendo esse trabalho ali, estar contribuindo nesse sentido. Então, administração, a cada poucos dias a gente apresenta um novo investimento em outras, em todas as cadeias produtivas, enfim, e de infraestrutura. Quero me reportar à eleição, dizer algumas palavras. Dias atrás comentei alguma coisa e eu só peço que a população tenha consciência, que olhe para si, olhe para o município, olhe, cada um olhe para sua propriedade, para sua casa, Olha para sua família, olhe para o nosso município, olhe para o nosso estado, olhe para o governo federal e faça aquela continha básica. Olhe para quantos anos eu, tu, senhor presidente, tem e faça uma reflexão do sistema político até então. Eu já comentei aqui que eu tenho em torno de 40 anos E o meu voto, ele é baseado não só no momento, não só no momento, porque hoje tava chovendo, amanhã tem sol. Esse ano nós enfrentamos o El Niño, o ano que vem a gente enfrenta La Niña. E a política, a mesma coisa, nós temos que avaliar as variantes de cada conduta partidária, as condutas da esquerda, da direita, do centrão, que se chama hoje. E a gente olha para o nosso município, para nossa agricultura, para nossa saúde, para o nosso hospital, enfim, para olhar a quem representa nós, a quem direciona recursos aqui para nós, a quem faz programas e políticas públicas em nível nacional, que nós agricultores possamos continuar trabalhando, continuar produzindo.

Então, que cada um faça essa reflexão, não só olhando alguns anos, mas olhando todo o sistema político, que todos nós lembremos de toda uma trajetória política que o sistema é o mesmo, a conduta partidária e de disputa no geral é a mesma. Era isso que eu tinha para essa noite. Agradeço, senhor presidente, e devolvo a palavra. Próximo inscrito, vereador Luiz. Senhor presidente, quero iniciar o meu pronunciamento parabenizando a administração, todos os envolvidos sobre o acampamento Farroupilha. Parabenizar administração, pelo apoio, pelo empenho, todas as pessoas que se envolveram, as secretarias, os funcionários, funcionalismo, que dedicaram tanto tempo também para organizar aquilo lá. Sou sabedor disso, que em outros acampamentos também fazia parte, bastante trabalhoso, mas onde tendo bem organizado aquele aconchego das pessoas que vêm visitar, gente de fora, o pessoal do município, pessoal do interior. Parabenizar a todos os envolvidos na Secretaria da Agricultura, que quase todos os acampamentos eles assumem a parte da coordenação do pessoal das comunidades do interior, né, um trabalho bem feito. Os shows, toda a parte que se trata de um acampamento farroupilha, os CTGs, o costelão que fizeram. Então, parabenizar a todos e dizer que o nosso município está de parabéns, porque cada ano, cada acampamento se torna mais pessoas vindo, coisas diferentes, Então, uma coisa muito importante que deve ter seguimento para os próximos anos. Quero comentar um pouquinho daquilo que o vereador Elvis falou ali, até citou meu nome, onde a gente comentou de incentivos na agricultura. Questionando sobre a patrulha agrícola que antes tinha e agora acha que não tem mais, não sei. Quero dizer que ainda continua a patrulha agrícola, não daquela forma que era, mas até por sinal com bem mais estruturas, né? Só que a gente sabe, até o vereador também como um grande produtor considerado aqui no município, sabe que cada um, cada vez, vai evoluindo mais. Hoje nós temos prova. Sou um que tive já vários anos atrás na coordenação da Patrulha Agrícola, era o coordenador, onde o produtor tinha uma estrada, mas a plantadeira dele era mais pequena, o trator era mais pequeno, E hoje, que bom que eles estão investindo, estão cada vez maiores os seus maquinários, mas daí vem o problema que não cruza na estrada, não cruza no bueiro, não cruza na ponte, e isso tudo cada vez vem acumulando mais trabalhos para a secretaria, e as secretarias não estão conseguindo dar conta de tudo. Então, a questão de não dar seguimento no trabalho quando vai na região, uma comunidade, Isso se dedica às prioridades maiores. Hoje nós temos bastante terraplanagem, tem problemas de urgência, tem chuvas, mas que está sendo trabalhado e muito, cada vez mais os trabalhos, porque a gente sabe que tem mais máquinas, mais equipamentos, mas também a agricultura está evoluindo cada vez mais, não é mais aquilo que Eu lembro que o produtor tinha direito a 5 horas na patrulha agrícola, e o tratorzinho, que era um tratorzinho D41 pequeno, fazia 5 horas numa propriedade e fazia arrombo, arrumava um monte de terra, porque as terras estavam mais favoráveis. Hoje, o pessoal quer aproveitar e tem que aproveitar, daqui a pouco vai lá, faz 10, 12, 15, 20 horas, e não parece muito serviço, mas às vezes é o trabalho que é mais ruim. O pessoal está aproveitando tudo aquilo que pode aproveitar. Então, também vem dificultando de talvez ficar trabalhos atrasados. Quero falar um pouquinho sobre a questão das chuvas de granizo. Quero parabenizar a Defesa Civil, parabenizar a administração, parabenizar os voluntários, que não são poucos, são muitos os voluntários, os vereadores que também se dedicaram. Quero dizer que eu, assim que deu aquela chuva de granizo dali, 10 minutos, eu estava na Secretaria da Agricultura, aqui na antiga escola, já estava ali o vice-prefeito, já chegou o prefeito, foram chegando vereadores, todo mundo preocupado em ajudar as pessoas que estavam passando por aquela situação. Também quero dizer aos vereadores que não puderam participar disso, Eu sei que cada um tem os seus compromissos, inclusive o Vander, na sessão passada, falou que talvez não conseguiu ir porque teve problemas nos familiares, a gente sabe disso. Eu também, numa outra vez que teve, eu também fui atingido. Mas quero dizer para alguns vereadores também que perder a oportunidade a oportunidade de também fazer o papel de voluntário e de vereador, de estar junto com a equipe lá no momento em que aconteceu o sinistro, de estar lá, se colocando à disposição para ir ver a família que danificou a casa, de ir levar a lona, de fiscalizar também quantas folhas de Brasilite quebrou, quantas não quebrou, porque daqui a pouco assim começa a criar um clima: Ah, fui na casa do fulano, quebrou. 5 e tinha 10 folhas. Nós tivemos a oportunidade de nós estar lá juntos fiscalizando, até que nem muitos voluntários subirem em cima das casas ver se realmente quebrou, ajudar a colocar a lona, fiscalizar. Esse também é o nosso papel. Não sei, cada um tem os seus compromissos, mas eu sei que eu fui, vereador Davi foi, vereadora Elaine foi, Vereador Alex Júnior, estavam, estavam nas famílias, estavam ajudando a socorrer, estavam tentando resolver o problema. Então, daqui a pouco, não adianta chegar agora que os fatos— depois te dou a palavra, vereador— que os fatos aconteceram, se teve pessoas que não falaram a verdade. Aquilo que o vereador Júnior colocou foi isso mesmo. Foi passado, feito um cadastro. Depois disso, foi mais umas equipes ali que não tinham ligação com funcionário público, foram também de volta fazer um levantamento, tirar as lonas e realmente ver o que tinha acontecido. Então, eu acho que nós temos que mais é agradecer por nós termos no nosso município casos que nem esse, e hoje nós temos todas as pessoas, ninguém se machucou, ninguém perdeu a vida, e estão se reconstruindo um pouco com ajuda da Defesa Civil, um pouco ajuda do poder público, e o pessoal está se recuperando. É difícil, porque eu sei que anos atrás eu passei por isso, e até hoje ainda tenho coisas que não pude adquirir, aquilo que perdi naquela época. A gente tem que se colocar no lugar dessas famílias. Concedo a parte, vereador Elvis. Obrigado pela parte, vereador Luiz. Eu só quero te corrigir que eu não pude estar presente nesse momento, nesse horário que tu disse que os vereadores citou o nome aqui, porque eu fui atingido, minha propriedade também. Então a gente tinha que resolver o problema também nosso, né? Mas em seguida,

depois, a gente, dentro das possibilidades, assessorou os que pôde. Agradeço. Obrigado. Concedo, vereador Urbano. Obrigado, vereador Luiz. Eu presenciei sim várias propriedades que foram atingidas, inclusive da família. 3 casas foram atingidas, uma 100%, não sobrou uma folha de Brasillite. E como ia ser reposto Brasillite fino, a gente acabou abrindo mão e não querendo, porque deixar o problema de novo. E você veio ser brasileiro, tem que ser para outras pessoas. Mas eu também quero fazer um pequeno comentário, vereador. Tu sabe, a gente trabalhou muito tempo junto. Eu fiquei sentido sendo mestre de obras concursado há 25 anos, que seria eu que deveria fazer avaliação em muitas casas, ficar sentado, e foram contratadas outras pessoas, ou de repente voluntários, para fazer isso. Então a pessoa que deveria sair na frente ajudando, convocada pelo coordenador, seria eu como mestre de obras. Obrigado. Obrigado pela parte, vereador. Até entendo, acho que deveria sim ser convocado, mas também, se não foi pela parte da coisa, devia, como vereador ou como mestre de obra, talvez ter ido lá e se exposto: não, eu quero ajudar, que nem muitos Vou citar o exemplo, e nem quero, não tenho a permissão dela, mas quero falar. Vou citar um exemplo, além de outros funcionários, mas vou citar um. Eu tinha fisioterapia marcada nesse dia e a doutora Daniela Andregretti, ela me mandou uma mensagem dizendo que não ia fazer, atender no consultório, porque não tinha luz. E quando foi umas horas, ela estava lá junto com a equipe lá e colocou seu nome e foi junto com as pessoas nas casas ver quem precisava de ajuda, fazer esse protocolo que estavam fazendo. E no outro dia que eu fui fazer a fisioterapia, ela me disse assim, eu não imaginava que eu ia ter uma experiência que nem essa. Viver o que as pessoas estão vivendo, ver o que as pessoas estavam fazendo, diz, e eu pude ajudar, eu pude ajudar as pessoas, fui também. Então, parabéns a ela e aos demais funcionários que fizeram isso. Então, eu acho que coisas assim, a pessoa não se mede esforço para fazer, cada um, o que puder contribuir com isso, ajuda para quem está sofrendo lá, é muito bem-vindo. Quero comentar um pouquinho sobre as escolas, do que está acontecendo nas escolas. Quero dizer assim que talvez estou pecando nessa parte de vereador, visito as escolas e talvez não seja o vereador contemplado de estar lá a hora da briga, a hora do isso e aquilo, que nem é o o vereador que antecedeu. Mas eu quero dizer assim, que nós, quanto vereador, nós apenas agora há pouco aprovamos 3 projetos, e um projeto muito importante na área do turismo. Nós temos que divulgar o nosso município, o que nós temos de bom na área do turismo, isso e aquilo, E o que a gente senta já de outra sessão atrás, eu acho que nós vereador, nós temos que incentivar o nosso município, nós temos que— eu não vejo, eu acho que nós temos que cuidar muito sim a parte da criminalidade que tá hoje, os problemas que tá acontecendo, temos ter cuidado. Tanto é que nós temos empresas de segurança que fazem plantão nas portas das escolas. Mas é difícil nós vereadores, que nem eu disse, nós aprovamos um projeto que nós temos que dar exemplo do nosso município, mostrar o que nós temos de bom, isso, aquilo, nós chegar aqui na Câmara vir trazer problemas. Hoje, para quem escuta a sessão aí, o município nas escolas está muita bandalheira, é só briga, estão entrando com faca, pelo que falou, pode entrar. Trazer hoje é normal, que nem a sessão passada, de trazer de brigas de crianças de 3 anos numa creche. Isso aqui, poxa, eu acho que nós, como pais, Nós nos preocupamos, sim, com os filhos, temos que nos preocupar, mas se uma criança de 2 anos, 3 anos brigam, se arranham lá na escola, não é motivo para nós chegarmos aqui na Câmara e dizer que está uma bandalheira na escola. Eu acho que é quase que normal de crianças brigarem. Tem que ter o cuidado, tem que, mas eu vejo os professores também, se em casa, às vezes, Uma mãe, um pai, um casal, às vezes não é fácil com um filho só ou dois, imagina lá na escola, que eles têm vários. Então, eu acho que nós temos que ter cuidado para não difamar o nosso município, não difamar a nossa escola. É o lugar que nós estudamos, é o lugar que os nossos filhos estão estudando, nós queremos uma boa educação. Agora, lá fora, o que representa quando nós, vereadores, chegamos aqui, e colocamos tudo isso que vem sendo falado aqui em público, nas redes sociais? Eu acho que não. Eu acho que até algum problema existe, mas é problema que é interno lá dentro, nós temos segurança, se precisar, tem o Conselho Tutelar, se precisar, tem a polícia. E nós somos, sim, responsáveis, fiscalizadores, mas nós somos fiscalizadores até o nosso limite, até onde nós podemos chegar. Nós também não podemos chegar em uma tribuna, em um lugar público e publicar tudo aquilo que nós achamos que é, que às vezes, daqui a pouco, isso pode repercutir mal para o nosso município, para a nossa cidade e o lugar em que nós vivemos. Quero também comentar um pouquinho sobre as eleições. Eu já falei na outra sessão que o voto é livre, cada cidadão, cada eleitor, ele tem, é uma democracia, ele é livre para fazer a sua escolha. Então que o pessoal pense bem, analise. Hoje nós temos Os candidatos estão aí, cada um coloca o seu plano de governo, o que fez, o que vai fazer. Não cabe a mim, por exemplo, tá dizendo aquele que roubou, não roubou, não sei. Mas sim, a minha visão, que cada eleitor tem que pensar bem, avaliar aonde de onde veio os investimentos, qual deputado, qual presidente, qual governador que mandou mais recursos para o município. E está na mão do eleitor para dizer quem vai ser o próximo presidente, o próximo governador, o próximo senador, e ali vai para deputados, enfim. E esse dia começa, o dia 4, que é domingo, e depois encerra no dia 25. Então, está na mão do povo, de pai em filho, está na mão do povo do Estado e está na mão do povo do país a dizer quem vão ser os próximos administradores para mais 4 anos no Estado e no país. Então, por hoje era isso, senhor presidente. Meu muito obrigado e devolvo a palavra. Próximo inscrito, a vereadora Elaine. Senhor presidente, quero, antes de iniciar minha fala, também me reportar um pouquinho a respeito das críticas aqui que escutei essa noite, a respeito do ocorrido, aquilo que aconteceu naquele amanhecer do dia com o granizo em nosso município. Dizer que já comentei aqui nessa casa hoje que se cada um pensasse no melhor e também contribuísse um pouquinho mais, se envolvesse um pouquinho mais,

quando, principalmente quando acontece esses imprevistos, essas coisas coisas que vêm prejudicar o nosso município, que vêm prejudicar as famílias, que não tem muito o que a gente fazer, porque é coisa da natureza, é o tempo. Ele vem e vem, quando vem, ele vem fazendo alguns arrombos, como aconteceu com a pedreira. Então, eu acredito Que, em vez de a gente criticar, a gente deveria, principalmente por aquilo que a gente está representando no momento, a gente também se envolver um pouco mais, porque a gente iria, com certeza, ter um conhecimento melhor da realidade daquilo que aconteceu nas famílias, praticamente em quase todo o nosso município. Senhor presidente, quando eu tive conhecimento do que estava acontecendo, eu me desloquei até o local aonde a gente tem o costume de se reunir para poder ir dar aquela sustentação, aquele acompanhamento aos casos das famílias. Estive lá desde cedo, junto com a Defesa Civil, junto com a administração, junto com os voluntários, junto com muitos, muitos de nós vereadores que se envolveram. E não foi um dia só. Foi por vários dias que a gente, eu digo a gente porque eu estava junto, não foi isso, colega vereador Júnior e demais que se fizeram presente, e alguns dos nossos vereadores que acredito eu que também deveriam estar presente, mas cada um faz suas escolhas, também deveriam estar lá Porque daí a gente vai sentir na pele o que as famílias estão passando no momento e pedir a Deus que isso nunca mais aconteça e que não venha acontecer nunca mais, porque é muito triste. Porque senão é muito fácil a gente pegar o microfone vir aqui e só criticar. E quando lá no passado, muitos não gostam de falar no passado, mas a gente em certos momentos tem que recordar. Lá no passado, quando aconteceu da mesma forma, também pegaram uma folhinha, pegaram uma folha e foram lá e fizeram, acredito eu, que da mesma forma o levantamento que foi feito. Criaram expectativa para aquelas pessoas que foram atingidas, que elas iam ser ressarcidas pelo menos com alguma coisa. E como aqui já foi citado, nem sequer com um prego ajudaram. Então tem certas coisas que não dá para admitir, não dá mesmo. Me desculpem, mas não dá. A gente tem que ter mais humildade. Ser mais humilde e ser humano e contribuir e ajudar nesses, pelo menos nesses momentos difíceis, e não só vir aqui criticar. Porque parece que tem um sabor de tudo aquilo que a gente faz. Eu digo tudo aquilo que a gente faz porque eu também faço parte da administração. Tudo aquilo que é feito Pode ser feito do jeito que for, mas poderia ser feito de um jeitinho diferente. Nunca está a contento. É isso que eu estou sentindo, é isso que eu estou vendo, senhor presidente. Então, eu tinha que nessa noite, por tudo aquilo que eu vivenciei naqueles dias, por tudo aquilo que ouvi, o sofrimento das famílias atingidas. Não dá para admitir, não dá para admitir por certos as críticas que são feitas. Concedo. Obrigado, vereadora, pela parte. Eu Poucas famílias eu consegui acompanhar, mas que nem tu falou, é muito triste a gente ver naquele momento o desespero das famílias, né, correndo para cá e para lá. E a gente sabe que além das casas, muitas as instalações foram danificadas, e é de lá que sai o retorno para o nosso município, é a sobrevivência. Então que a gente pense também daqui para frente alguma coisa para ajudar nessa parte também. Eu quero só fazer uma pequena defesa. Se eu tivesse ido em 4, 5 casas como vereador, como vereador, será que seria atendido o meu pedido? Eu não pude sair daí como vereador. Eu sou funcionário público, para mim sair como vereador eu tenho que bater o cartão e sair, senão é descontado no final do mês. Cada um sabe, colega vereador, cada um sabe, nem vou te dar resposta, cada um sabe aquilo que deve fazer em cada momento. Cada momento é uma situação, cada momento é uma situação. E eu acredito que tu tava, que tu tava lutando, tu tá numa secretaria aonde tem pessoas, aonde tem seres humanos. Senhor presidente, colegas vereadores, quero deixar aqui meus sentimentos a todas as famílias que nesses últimos dias perderam seus entes queridos. Que Deus dê muita força, muita luz para que os que ficam aqui continuem a sua caminhada. Também quero dizer que estamos nos aproximando de datas muito especiais, significantes, Importante, 12 de outubro, Dia das Crianças. Dia das Crianças é também Dia de Nossa Senhora Aparecida. E é desde 1954 que se comemora Dia de Nossa Senhora Aparecida, padroeira do Brasil. E que Nossa Senhora abençoe e proteja todas as crianças todas as crianças do Brasil, todas as crianças do mundo todo, em especial todas as crianças aqui do nosso município de Pai em Filho, e que nunca falte a elas a base essencial para o desenvolvimento, para o crescimento, bem-estar, e principalmente que elas tenham muito carinho, paz e amor. Parabéns a todas as crianças. Também em nome da Secretária da Saúde, Anice, quero parabenizar a todas e a todos que organizaram a Mateada da Saúde, alusivo ao Setembro Amarelo. Estive lá participando, senhor presidente, hoje, a tarde, desta atividade muito importante, com orientações a toda a população sobre os problemas causados, sobre os problemas da saúde mental. E também com muitas orientações que foram repassadas lá naquele momento, aquilo que se pode prevenir também para se ter uma saúde de mais qualidade. Senhor presidente, colegas vereadores e quem está nos acompanhando, também queria dizer que no próximo final de semana tem as eleições e tenho certeza que todos nós devemos de fazer uma retrospectiva, até posso dizer, e pensar assim: em quem eu votei há 4 anos atrás? Qual foi as pessoas que eu votei, tanto lá, seja lá para deputado federal, deputado estadual, senador, para todas aquelas pessoas que nós depositamos nosso voto de confiança? Qual foi os recursos que eles trouxeram aqui para nosso município, o que eles defendem e aquilo que eles nos representam. Vamos fazer isso, tenho certeza que se cada um votar com a consciência, nós vamos fazer a melhor escolha. Era isso, senhor presidente, devolvo a palavra. Próximo inscrito, vereador Alex. Senhor presidente, colegas vereadores, oficial legislativa, aos que ainda nos acompanham nesta noite nessa casa e aos que nos acompanham pelos meios de comunicação, meu boa noite a todos. Quero aqui nesta noite a importância dos trabalhos que foram realizados nesta casa. Tivemos 3 projetos importantes, talvez que são históricos para o nosso município em alguns segmentos, voltados principalmente ao

turismo e à fruticultura. Também podemos destacar que precisamos de, dentro da agricultura, atuar também nas outras atividades, e que é claro que a gente recebe as demandas, que tem outros produtores de outras demandas e etc., que vêm nos cobrando, mas são importantes, são passos importantes que são dados pela administração, que é feito para o bem dos nossos municípios. Então, isso está se construindo e com certeza vai ser feito muito mais. Com certeza, nós estamos nos próximos dias aí enfrentando, acredito que a maior disputa eleitoral do país, que vai tomar rumos por mais 4 anos de governo, de gestão, vem influenciar diretamente o município, a nossa região, ao estado, às pessoas, a todas as atividades. Cada um tem que entender a sua realidade, a sua necessidade, e ver o que a si é beneficiado. Deve de ser, o eleitor deve de participar deste dia 4, no domingo, e lá votar, demonstrar o seu objetivo com os próximos políticos que vão se eleger. Não podemos deixar para que um decida o outro, né? Cada um tem que fazer a sua parte, com certeza. Não vai ser individual a decisão da eleição, mas vai ser uma construção que será dentro de um conjunto. Então, nós avaliamos hoje situações no nosso município, vemos e acompanhamos o que vem, quem nos demanda aqui emendas, quem nos apoia, quem traz os recursos. Precisamos valorizar essas pessoas que estão trazendo para nós o trabalho aqui que é feito. Então temos que reconhecer o que vem e também valorizar essas pessoas, né? Cada um sabe, já foi aqui nesta casa defendido pelas bancadas. Nesta noite a gente tem que ter também uma certa cautela, mas com certeza cada um faz o seu trabalho, então cada bancada defende o seu lado, mas temos que valorizar essas pessoas, né? Sempre considerar as pessoas que representam o partido, porque aqui é uma construção, cada um está aqui dentro de um grupo, dentro de uma situação, não podemos deixar de lado, desconsiderar certas pessoas por causa da opinião particular de si, porque tem uma história por trás. Então, a gente hoje aqui até ouve situações, mas enfim, que Temos que valorizar cada um. Então, eu peço que o nosso município, assim, as pessoas que tenham a livre vontade, vão lá e votem, e façam isso, que com certeza vai agregar muito para nós aqui e para o nível federal e estadual. Esta noite, uma noite que foi importante, aqui tivemos cobranças, e nós soubemos o que acontece na situação das causas climáticas é inesperado, ninguém está preparado para isso, ninguém está esperando essas situações, é um despreparo no enfrentamento, com certeza, da população. Precisamos do poder público estar preparado na situação do auxílio, mas é claro, às vezes a cobrança que vem é um pouquinho exagerada, porque temos que considerar que muito foi feito. Aí vai muito da boa-fé do ser humano que está do outro lado, lá que está recebendo ajuda e que usa da boa-fé ou da má-fé. Então, essas situações tem que valorizar, não é vir aqui criticar e dizer aquilo que acha ou que vê, mas por trás disso existe um trabalho. Precisamos ser um pouco coerentes com as situações e, com certeza, talvez no futuro vamos enfrentar muito disso, ou piores, ou talvez não soubemos o que vem pela frente. Mas temos que saber o que vamos estar a nos esperar pela frente. Então, não é bem assim também o que se fala aqui nesta noite, não é por aí, é falar, falar e falar, é fácil, mas o agir, a realidade que é enfrentada no dia a dia, não é isso tudo que se coloca. Então acredito que temos que repensar na forma do discurso, da conversa, né? Aqui já foi tratado por outros também, mas precisamos também ter um pouco de coerência de todos, né? Senhor presidente, por esta noite era isso e devolvo a palavra. Não havendo mais inscrição dos vereadores, eu peço ao secretário que assuma a presidência dessa casa. Para fazer o meu pronunciamento. Com a palavra, o vereador Davi. Senhor secretário, nobres colegas vereadores presentes nesta noite, ficaram aqui nesta casa e demais, os que estão nos ouvindo e os que estão, as pessoas do turismo que representam o turismo do nosso município aqui presentes. Eu quero dizer que nesta noite, mais uma vez, criamos um novo programa no nosso município, como já foram criados nas nossas administrações vários e vários e vários. E eu quero dizer a vocês Que muitos outros virão, muitos outros virão de outros setores da nossa economia. Mas eu ouvindo falar os vereadores, vereador Herdes, que tem que olhar para os outros, as outras áreas, os outros setores. E eu anotei uma parte que me recordo, né? Avicultura criamos, fruticultura criamos. Aí, quando que se fala em suinoculturas, nós não estamos repassando recurso, mas estamos indo lá com as máquinas, que talvez se o produtor pagasse todo aquele valor com máquina particular, talvez o valor seria 5, 10 vezes mais do que um próprio auxílio para fruticultura de R\$5.000. Nós tivemos escavos de 200 horas, 150 horas, uma parte gratuita e a outra parte subsidiada. Tivemos escavos com mais de 500 cargas para fazer o aterramento, mais de 500. E aí, se nós ponharmos uma caneta, tinha escavadeira escavando para carregar 4, 5 caminhões, uma esteira ajudando, auxiliando o retroescavadeira. Então, uma estrutura muito grande. E se isso fosse pago tudo particular, vereador, talvez esse proprietário não faria essas instalações, tanto para aves como para suínos como para bovinos. Isso é feito, inclusive depois cascalhamento, britagem, que é mais um trabalho que não é cobrado nada, é levado lá a brita, cascalhado, rolhado e deixado em plenas condições para esta família produzir os seus animais naquelas pocilgas. Incentivo às agroindústrias. Agora teremos o próximo Calcário, Porteira Dentro. Então, muitos programas que praticamente atendem a toda a população. Fizemos uma conversa com o comércio local, senhores vereadores, e também propomos uma ideia que a administração tinha. Infelizmente não andou, não teve interesse Você teve interesse e parou por ali. Mas a prefeitura, o nosso prefeito, a nossa administração também levantou proposta para o nosso comércio local. Então, o nosso prefeito, com certeza, a nossa administração, ela é diferenciada, vereadores da região, eu digo diferenciada em investimentos esclarecimentos. E está aí a prova de que saímos na frente novamente com o programa do turismo. Vejam bem, o primeiro município que criou, o primeiro dos 19, né, incentivo ao turismo para destinar recurso particular ou pela associação. Tem outros, como o vereador falou, vereador

Júnior, que nos antecedeu, outros dois municípios têm, mas não com essa finalidade, é uma outra finalidade. Nós estamos colocando incentivo lá na propriedade, lá na saída da— Então, parabéns à administração. E eu quero dizer que nunca é tarde, senhores vereadores, nunca é tarde para se fazer alguma coisa, nunca. Quando que a oposição vem aqui: ah, veio tarde, veio isso, veio aquilo. Eu acho que tá na hora de vocês não abrir a boca, que daí não atrapalha. Por que que nunca é tarde? Tarde é quando que você tá no poder e não se faz, aí é tarde. Agora, ficar falando que depois, quando que vem o projeto do prefeito, tinha vindo 6 meses antes, 3 meses antes, isso para mim não é tarde. Qualquer momento é o momento importante e oportuno para que se invista e se faça alguma coisa para o nosso município. Quantas estradas, quantos problema muitas vezes de maquinário e tal. Eu quero dizer a vocês que eu acho que talvez os vereadores acham que o tempo está trabalhando dentro da normalidade e ele não está. Hoje o tempo, ele está fora da normalidade. Então, quando que está fora da normalidade, com certeza os problemas são maiores, muito maiores. Nós vamos ter uma dificuldade muito grande para plantar, nós vamos ter uma dificuldade muito grande para colher, e com certeza a prefeitura da mesma forma. Ela vai ter muita dificuldade em manutenção, vai ter dificuldade em acompanhar. Nós vamos ter muito problema. Então não adianta nós vir aqui e ficar jogando coisa no ventilador que não soma nada. Vamos lá no governo do estado pedir mais uma máquina emprestada, vamos no governo federal, vamos pedir mais recurso, talvez de um deputado, para contratar uma máquina particular para ajudar as máquinas da prefeitura, porque vai ter que ter ajuda. Nós sabemos disso, nós sabemos que vamos ter muitos problemas ali futuros. Estradas que hoje tu arruma, amanhã tá pior. Tubulações que foram trocadas, dobradas de tamanho, hoje não comportam, novamente não comportam. Então essas dificuldades a gente enfrenta todo dia. Mas eu fico tranquilo que quando ouço, como hoje lá em Sananduva, de pessoas que percorrem o nosso município, viajantes, vendedores, Caminhoneiros, e eles dizem o seguinte, e nem votam em pai: vocês são exemplo da região. Leiteiros, viajantes que vendem produtos químicos, adubo, ureia. E o que eles me falam para mim, não sei por que que eles vêm falar para mim, né, que vocês em pai e filho estão de parabéns. Inclusive hoje, numa família de Sananduva, o cara disse, vamos lá numa rua, numa estrada tal, aqui bem pertinho. Se eu tivesse tempo, ia lá olhar para ver. Ele queria que eu fosse olhar a estrada e eu não fui, porque eu até não tenho interesse nenhum de outro município. Mas o que as pessoas falam para nós, principalmente os viajantes, é isso, é isso. E muitos também falam da nossa beleza, da nossa cidade bem organizada, bem asfaltada, praticamente zero buraco. A coisa tá andando com dificuldade, mas tá andando. Nós enfrentamos o maior evento climático da história do nosso município. Isso não dá para nem comparar com outros municípios. Município. Com certeza, a nossa administração, a equipe e todos que se envolveram tentaram fazer o melhor, não tenho dúvida nenhuma. Eu acompanhei uns quantos dias, né, de achar o prefeito às 11 da noite, meia-noite, com calhamaço de documento, de papelama, juntamente com Defesa Civil, juntamente com voluntários. E encaminhando na Defesa Civil, encaminhando, e amanhecia e continuava. E quero dizer a vocês, vereadores, essas equipes, elas foram guerreiras entregando o Brasilito embaixo de chuva, indo lá fazer os levantamentos embaixo de chuva, acompanhando tudo isso. E aí você vê uma oposição tentando achar alguma irregularidade Tentando achar alguma coisa para tirar o foco do trabalho que foi feito, realizado nesta administração. E quero dizer, vereadores, vereador Vânio, que eu fui também nas famílias, muitas famílias, não consegui ir para todas porque são 350, mas eu quero dizer que Muitas famílias me disseram o seguinte: vocês vão fazer a mesma coisa de quando a nova geração fez? Vieram aqui, fizeram levantamento e até hoje não veio nenhuma folha. Então eu quero dizer a vocês, vocês tinham que estar preocupados naquela época. Aquela época era a época de vocês. Vocês estavam administrando, vocês tinham tempo para ir atrás, vocês tinham os governos federais. Tinha o governo estadual, tinha os vereadores, e vocês podiam fazer esse trabalho. Concedo você depois acrescentar no final, vereador. Obrigado, vereador, pela parte. Eu só quero fazer uma defesa. Toda sessão o senhor fala em nova geração. Acho que te machucou bastante assim. A questão dos vereadores de fazer o levantamento, espero não ter tirado proveito político. Acredito que tenham feito um trabalho certo, honesto, sério. Eu falei antes, se eu fosse fazer um levantamento e fosse indicado, 99% que não seria atendido. Até por isso que desanima você fazer. Agora, como funcionário, poderia ter ido se fosse indicado para ir. Vereador, eu nunca fiz proveito, nenhum momento não fiz proveito com a estrutura, principalmente da prefeitura. Eu estava com meu carro particular, meu carro particular, e fiz o meu trabalho como sempre eu faço, todo dia, todo dia eu faço trabalho para os pai e filhenses. Eu tiro um bom tempo do meu trabalho para fazer o trabalho que eu sempre fiz e vou continuar fazendo. Eu tenho mandato até o dia 31 de dezembro.